

# Arena Pantanal vai ser sede da Copa do Mundo Feminina

Rodolfo Perdigão/Secom-MT

## Da redação

A Arena Pantanal, em Cuiabá, vai receber jogos da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027. O estádio, gerido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT), foi indicado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na candidatura do Brasil para concorrer como sede da competição. O resultado foi divulgado na madrugada de sexta-feira (17.05), durante o congresso da Fifa em Bangkok, na Tailândia.

"Estamos muito felizes com essa escolha, pois é o resultado de um trabalho de uma equipe incrível e de uma estrutura de Governo sensacional, que nos dá todo o apoio. São mais de cinco anos de trabalho para deixar os nossos equipamentos esportivos e as nossas estruturas prontas e em condições de receber grandes eventos dessa forma. Mato Grosso, mais uma vez, marca a história do esporte em nosso país", ressaltou o

secretário da Secel-MT, Jefferson Carvalho Neves.

Esta será a primeira vez que a Copa do Mundo Feminina de Futebol será disputada na América do Sul. O Brasil já havia recebido duas copas masculinas, em 1950 e em 2014, sendo que, em 2014, a Arena Pantanal também foi subsede da competição masculina.

Em setembro do ano passado, a coordenadora-geral da candidatura do Brasil para a competição, Jacqueline Barros, afirmou que Cuiabá estava apta para receber os jogos da competição esportiva. "Escolhemos Cuiabá por já ter essa experiência na Copa do Mundo de 2014 e ter toda a estrutura necessária", relatou Jacqueline.

Ela ressaltou, ainda, que a escolha é fruto dos investimentos que vêm sendo feitos pelo Governo do Estado na Arena Pantanal. "Tem estádio pronto, infraestrutura, rede hoteleira, centro de treinamento. E outra, é um local acolhedor, né?



Aqui temos um povo acolhedor que sabe receber bem os turistas, o público, os torcedores", pontuou a representante da CBF.

Na votação desta sexta-feira, o Brasil venceu por um placar de 119 votos a 78 para Bélgica, Alemanha e Holanda. Os

países europeus haviam apresentado uma candidatura conjunta que concorria com a proposta brasileira. Já os Estados Unidos e o México haviam desistido da disputa em abril.

**GRANDES COMPETIÇÕES** - Investimentos e trabalhos contínuos do

Governo de Mato Grosso na Arena Pantanal tornaram o estádio palco da elite do futebol e de variados eventos, possibilitando o fortalecimento de clubes mato-grossenses e impactando positivamente a economia local e o lazer oferecido à população.

Mantida pela Secel, a Arena recebeu importantes competições ao longo dos últimos anos, dentre elas a Copa América, Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, Copa Sul-Americana, Supercopa do Brasil e jogos da série A do Brasileiro.

## MT tem déficit de quase duas mil antenas de telefonia móvel

### Da redação

Mato Grosso sofre de um déficit acentuado na instalação de antenas, com uma proporção de apenas uma para cada 4.538 habitantes, enquanto o contrato exige uma antena para cada mil habitantes. O relatório final sobre a qualidade dos serviços de telefonia móvel oferecidos pelas operadoras Vivo, Tim, Oi e Claro, da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, conhecida como CPI da Telefonia Móvel, apontou uma carência de quase duas mil antenas no estado.

O documento, detalhado em seis volumes de 1.508 páginas, foi apresentado pelo relator, deputado Dr. Eugênio (PSB), nesta quinta-feira, 16 de maio, após 13 meses de investigações. Ele revela que a cobertura de telefonia móvel em Mato Grosso está significativamente abaixo dos padrões acordados com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O relator Dr. Eugênio criticou a atuação da Anatel, acusando o órgão de atuar como advogado das operadoras em vez de regulador. "Isso é muito grave. Cabe ao Ministério Público Estadual tomar as medidas cabíveis", enfatizou.

Além disso, o documento aponta para um déficit crítico na infraestrutura de telecomunicações, que compromete a qualidade do serviço prestado aos consumidores. A CPI identificou que, além da deficiência em antenas, não há planos de expansão adequados para áreas rurais e aldeias indígenas, levantando preocupações so-

bre a inclusão digital e a comunicação em regiões vulneráveis.

O presidente da CPI, deputado Diego Guimarães (Republicanos), informou que, após a aprovação do relatório pelo plenário na forma de um Projeto de Resolução, o documento será encaminhado para o Ministério Público Estadual (MPE), Anatel e Procon.

"Existe a possibilidade de a CPI propor ao Ministério Público a abertura de uma ação pública contra as operadoras, visando uma reparação coletiva dos danos causados pela má prestação de serviços", afirmou Guimarães.

Durante a reunião, o deputado Carlos Avallone (PSDB), que é integrante da CPI, sugeriu a criação de um grupo de acompanhamento dos serviços que são prestados pelas operadoras de telefonia móvel à população mato-grossense. A sugestão foi aprovada pela CPI e, de acordo com Diego Guimarães, será colocada em prática pelos próprios deputados que compõem a comissão.

Outra proposta acatada pela CPI foi a de sugerir ao governo do estado um programa de conectividade para atender os 142 municípios de Mato Grosso. "Há conglomerados populacionais que não são contemplados com os leilões 4G e 5G pelas operadoras. Há distritos com 12 mil habitantes que não têm sinais de internet. São serviços que as operadoras não têm obrigação de fazer, porque não estão em seus contratos celebrados com a Anatel. Por isso, o governo precisa assumir esse compromisso com a população", disse Guimarães.

## CONSUMIDORES PREOCUPADOS

# Custo da cesta básica aumenta

Gilberto Leite



### Da redação

O custo da cesta básica em Cuiabá segue em alta, registrando a terceira semana consecutiva de aumento. O valor necessário para garantir os mantimentos essenciais para uma família de quatro pessoas na capital mato-grossense subiu 2,48%, atingindo R\$ 777,12. Este aumento representa um acréscimo de R\$ 18,82 em relação à semana anterior e deixa o valor 1,79% superior aos R\$ 763,00 verificados na terceira semana de maio do ano passado.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de

Mato Grosso (Fecomércio-MT), destacou a influência das condições climáticas adversas no aumento dos preços dos alimentos, apontando que estas questões interferem significativamente na elevação dos custos, tanto em comparação semanal quanto anual.

"Pela terceira semana consecutiva, o preço da cesta básica mostra crescimento em Cuiabá e retoma agora um patamar superior na comparação com o ano passado, o que incide sobre a organização das famílias e as escolhas de consumo", afirmou.

Os produtos que mais impactaram o aumento da cesta básica foram a batata, o tomate e o

café. O preço da batata apresentou um salto expressivo de 22,65%, passando de R\$ 7,20/kg para R\$ 8,84/kg em uma semana. Este aumento foi atribuído tanto às condições climáticas adversas no sul do país, uma região produtora do tubérculo, quanto ao fim da safra das águas. Na comparação anual, o preço da batata subiu impressionantes 60,45%, em relação aos R\$ 5,51/kg registrados no ano passado.

O tomate também contribuiu significativamente para o aumento da cesta básica. Seu preço subiu 6,93%, passando de R\$ 9,16/kg para R\$ 9,79/kg. As chuvas, que afetaram a qualidade do fruto e a lentidão na colheita da safra de inverno, foram os principais fatores para essa alta. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o preço do tomate está 16,70% maior.

Outro item essencial que sofreu aumento foi o café, cujo preço médio aumentou 2,59% esta semana, chegando a R\$ 16,67/500g. Apesar do aumento semanal, o café está 3,37% mais barato em relação à mesma semana do ano passado. Segundo análise do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), as flutuações do mercado internacional, influenciadas por perspectivas climáticas, têm impactado o preço interno do café.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, ressaltou que as chuvas no Sul do país estão afetando os custos dos alimentos, uma vez que a região é uma grande produtora agropecuária. "Essas adversidades já podem ter impactado no preço dos alimentos, pois a região é uma grande produtora agropecuária. Questões logísticas também podem ter influenciado em culturas que não foram afetadas diretamente, mas acabam interferindo na dinâmica da oferta de produtos, como a batata e o tomate nesta semana. Ainda há uma preocupação com o comportamento do arroz nas semanas posteriores", comentou.



**MAIS UMA PRO ARQUIVO**

Emanuel aponta que houve uma série de irregularidades durante todo o processo, desde a apresentação da denúncia pelo vereador Felipe

# Comissão contra prefeito é suspensa

Da redação

O juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública de Cuiabá, Marcio Aparecido Guedes, determinou a suspensão da Comissão Processante instaurada pela Câmara de Cuiabá contra o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). A decisão foi proferida na tarde de quarta-feira, 15 de maio.

“Ante o exposto, defiro a liminar almejada, para determinar às autoridades coatoras que suspendam a Comissão Processante instituída Resolução nº 004 de 13 de março de 2024, até a decisão final da presente ação constitucional”, diz trecho da decisão.

No processo, Emanuel aponta que a Comissão Processante foi proposta pelo vereador Felipe Corrêa (Republicanos) com base em uma ação penal que havia afastado o prefeito do cargo. Porém, a decisão da Justiça Estadual foi derrubada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em menos de uma semana,

mas a Câmara teria ignorado esse fato, levando adiante a Comissão Processante.

Emanuel aponta ainda que houve uma série de irregularidades durante todo o processo, desde a apresentação da denúncia pelo vereador Felipe. Segundo o prefeito, a denúncia é genérica e não teria delimitado corretamente as infrações supostamente cometidas por Emanuel. Além disso, argumentou que a Câmara de Cuiabá não apresentou as atas das sessões de leitura e de aprovação da Comissão Processante, atropelado também uma série de formalidades no decorrer do processo.

O prefeito afirmou ainda que, após apresentar sua defesa prévia, não foi intimado para a reunião que a julgou. Porém, o vereador Felipe Corrêa, autor da denúncia, esteve presente nesta reunião da Comissão Processante. Emanuel aponta ainda que a Câmara de Cuiabá só o intimou para que to-



Gilberto Leite

Em sua defesa, o prefeito afirmou ainda que, após apresentar sua defesa prévia, não foi intimado para a reunião que a julgou

masse conhecimento da decisão que não acolheu sua defesa prévia.

Os argumentos foram acolhidos pelo juiz, que apontou a necessidade

de seguir ‘ao pé da letra’ o rito processual previsto no decreto-lei nº 201/67, já que os procedimentos, por mais que pareçam mera formali-

dade, buscam garantir o direito à defesa e ao contraditório. O magistrado apontou ainda que a falta de intimação para que Emanuel participas-

se da reunião que julgou sua defesa prévia foi um erro grave, pois fere o direito à ampla defesa.

“De mais a mais, a reunião teve a presença do denunciante, de modo que o acusador e os julgadores participaram da reunião, da qual o acusado nem mesmo fora intimado. Tal situação fere o princípio consubstanciado no artigo 5º, LV, da Constituição Federal, que assegura a todos os acusados, no âmbito judicial e administrativo, o direito ao contraditório e à ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes, considerando que não se pode confundir a necessidade de celeridade procedimental com uma rapidez excessiva, desorganizada, precipitada, em descabro à segurança jurídica”, afirmou.

Com isso, o magistrado determinou a suspensão da Comissão Processante até que a ação seja analisada no mérito pelo Tribunal de Justiça.

## EXPLOÇÃO IMOBILIÁRIA

# VG não aguentou condomínios de pobres, diz Júlio



Gilberto Leite

Da redação

O deputado Júlio Campos (DEM), ao defender a cidade de Várzea Grande, que completa 157 anos na segunda-feira, 15 de maio, disse que a explosão imobiliária de casas de cohab e condôminos para a classe baixa fez com que a cidade crescesse sem planejamento. E ainda, que pessoas pobres de Cuiabá preferem comprar casas do outro lado da ponte porque é mais barato.

Ele atribui a falta de água, linhas de ônibus e infraestrutura a essa “explosão imobiliária”. Apesar de elevar os

“problemas” que a cidade possui, o parlamentar diz que o município tem mais bairros afastados do que a capital.

“Infelizmente cresceu sem planejamento. A cidade esticou da ponte Júlio Muller quase chegando em Nossa Senhora do Livramento e do Centro de Várzea Grande quase na divisa de Santo Antônio. E hoje, teve um problema muito sério, os conjuntos habitacionais não tinham condições de comprar terras baratas em Cuiabá, a cidade de VG ficou ‘coalhada’, como diz o cuiabano, de casas populares, de pessoas de nível mais po-

bre, de pessoas mais humildes. Várzea Grande é a cidade que tem mais conjunto habitacional, de cohab, do Minha Casa Minha Vida e da MRV. Se você for em VG, você vê o cidadão que não tem condição de comprar casas em Cuiabá e compra do outro lado da ponte porque é mais barato. E por isso, faltou água, falta linha de ônibus e infraestrutura. Mas em termos de pavimentação, VG é melhor do que Cuiabá. E nós temos mais ruas asfaltadas proporcionalmente do que Cuiabá”, disse.

Ao ser questionado, sobre a omissão dos

gestores que não acompanharam esse crescimento ele disse apenas que: “nos últimos 30 anos Cuiabá e Várzea Grande explodiram de gente vindo morar aqui. É gaúcho, é paranaense, é mineiro, pessoal do interior de Mato Grosso, povo que não teve sucesso em Rondônia veio para Cuiabá. Então, o gestor não tem como barrar quem quer morar aqui. Apesar dos graves problemas, VG não tem invasão, igual Cuiabá. Todos os loteamentos foram aprovados pela Prefeitura e tem um mínimo de estrutura”, falou.

## ACORDO DE PAZ

# Emanuel e Mauro fecham acordo para “quitar” dívidas da Saúde

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) anunciou, na tarde de quarta-feira, 15 de maio, que participou de uma reunião no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e que chegou a um acordo com o Governo do Estado para avançar na Saúde Pública. Conforme o gestor, foi assinado um “termo de acordo” em que cada ente irá assumir a sua responsabilidade com os pacientes internados nos hospitais Municipal de Cuiabá (HMC) e São Benedito.

“Cuiabá é referência e carrega a saúde do estado nas costas. Então, assinamos um termo de acordo em que cada ente irá se responsabilizar e contribuir com os recursos que lhe competem. Como eu sempre disse, o SUS é tripartite, é responsabilidade da União, Município e Estado. E Cuiabá já vem fazendo a sua parte e está sobrecarregada, mas vai continuar fazendo pela saúde da população

cuiabana e vai contribuir com todo o estado. A União já está aportando, agora o Estado, com este ‘termo de acordo’, se comprometeu a aportar os recursos e, com isso, abre-se aí uma perspectiva enorme de pacificação e avanço da Saúde Pública de Cuiabá e de todo o estado de Mato Grosso”, comentou.

Conforme Emanuel, agora será possível tocar a gestão com tranquilidade. Com a expectativa de repasses do Estado, a capital deve adotar medidas para a organização das despesas e a elaboração de um plano para a quitação de débitos com as empresas que prestam ou já prestaram serviços nas unidades de saúde.

Com vigência de 18 meses, o termo estabelece como dívidas os serviços prestados até 31 de março. Esses serão tratados em um plano de pagamento gradual. A execução do acordo será monitorada pelo relator das contas de governo de Cuiabá, conselheiro José Carlos Novelli.

Para assegurar os recursos para a quitação, o Governo do Estado se comprometeu a suspender temporariamente a retenção mensal da antecipação dos repasses estaduais ao Fundo Municipal de Saúde de Cuiabá (FMS).

“O importante é que houve uma convergência de todos os atores e, daqui para frente, espero que haja cada vez mais soluções para a Saúde”, afirmou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Para a Empresa Cuiabana de Saúde Pública, caberá agora organizar e convocar os credores, considerando a divisão em grupos por ordem de prioridade. Além disso, a gestão tem 60 dias para a regularização da prestação de serviços nas unidades e a renegociação das despesas e dívidas.

“Esta mesa técnica foi uma luz no fim do túnel e trouxe ótimas perspectivas para a Saúde da Capital e, consequentemente, de Mato Grosso”, avaliou o prefeito.

Segundo o presidente da Comissão Permanente de Normas, Jurisprudência e Consensualismo, conselheiro Valter Albano, o termo de compromisso assinado hoje enseja a proposta de aditamento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à intervenção na Saúde da Capital, firmado entre o Município, o TCE, o Ministério Público Estadual (MP-MT) e o Tribunal de Justiça (TJ-MT).

Neste contexto, o promotor de Justiça

Milton Mattos da Silveira Neto reforçou que o acordo complementa a fiscalização do TAC, que considera todos os serviços de saúde oferecidos por Cuiabá.

“Sem que esses recursos, principalmente os que estão previstos na LOA, cheguem à Empresa Cuiabana, não é possível pagar as empresas. Então, isso possibilita que as metas contidas no TAC sejam alcançadas”.

**HISTÓRICO** - A mesa técnica foi instaurada depois que a Prefeitura

**PUBLICIDADE LEGAL**  
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.  
(65) 99228-9990  
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

# CUIDANDO PRA **AVANÇAR**



Nos últimos anos, o desenvolvimento e a inclusão social caminharam lado a lado, porque cuidar de cada cuiabano é nossa missão. **É assim que Cuiabá não para de avançar: com ações que visam melhorar não apenas a cidade, mas a vida da gente.**

- **Duplicação da Av. Dante Martins de Oliveira**
- **Viadutos Murilo Domingos e Juca do Guaraná**
- **Construção da Av. Contorno Leste**
- **Mais de 150 novos ônibus climatizados**



Assista para celebrar



**CUIABÁ**  
PREFEITURA

## CANDIDATURA AO GOVERNO

De olho em 2026, o senador disse que o tema será discutido após as eleições municipais deste ano e sem prejudicar seu cargo atual

**"É natural", afirma Wellington**

Gilberto Leite

Wellington já foi candidato a governador em 2018, mas acabou derrotado por Mauro Mendes (União), que se elegeu para o 1º mandato

## Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) afirmou na segunda-feira, 13 de maio, que é 'natural' sua candidatura a governador em 2026. Wellington disse que irá discutir o tema após as eleições municipais deste ano. Como o senador tem oito anos de mandato contínuo, ele irá aproveitar para entrar na disputa sem prejudicar seu cargo atual.

"Sou candidato a candidato. Ninguém pode ser candidato antes das convenções. Mas claro, meu partido está trabalhando nas eleições municipais para eleger vereadores e prefeitos. Após as eleições municipais, nós vamos discutir concretamente as possíveis candidaturas a governador. A candidatura que eu posso ser é a candidatura de governador. Não faz sentido querer ser candidato à reeleição

no meio do mandato. A candidatura a governador é natural", disse.

Wellington já foi candidato a governador em 2018, mas acabou derrotado por Mauro Mendes (União), que se elegeu para o primeiro mandato. O senador explicou que, mesmo tendo o governador como adversário político, não cultivou inimizades com ele. Em 2026, Mendes irá cumprir seu último ano no mandato, deixando o 'caminho livre' para Fagundes.

"Já fui candidato a governador na primeira eleição do Mauro. Concorremos e nem por isso fizemos inimizades. Acho que campanha é o momento de democraticamente colocar as suas ideias. Estou pronto e preparado, mas claro, vou depender do meu partido e de uma aliança que precisa ser formada daqui até lá", falou o senador.

Ele ainda comentou sobre a possibilidade do também senador Jayme Campos (União) disputar o governo do estado em 2026 como o sucessor de Mauro Mendes no Palácio Paiaguás.

"O Jayme tem condições de ser candidato a senador, governador. Acho que a decisão vai ser muito do partido dele e dele mesmo. O Mauro e o Jayme estão no mesmo partido. Vão lançar chapa pura? Daqui até lá tem muita água para rolar debaixo da ponte. Mas eu sou um político que nunca fui de falar mal de um adversário. Hoje, no pluripartidarismo, nós temos essa situação: o adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã. Vou sempre procurar colocar o meu trabalho, minha experiência, aquilo que já fiz e aquilo que posso fazer pelo estado de Mato Grosso", finalizou.

## ESTACA ZERO

## Senador diz que ainda não há projeto para o BID Pantanal

## Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) afirmou que a retomada do programa BID Pantanal, que prevê o desenvolvimento sustentável do bioma, ainda não tem um projeto. Na segunda-feira, 13 de maio, o parlamentar falou sobre ações de prevenção do Pantanal de Mato Grosso.

No ano passado, o Governo Federal anunciou a retomada do BID Pantanal, programa idealizado em 1995 pelo ex-governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, que previa o repasse de US\$ 400 milhões para o Pantanal. Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento sustentável do bioma, o projeto nunca foi efetivado.

Wellington disse que os municípios da Baixada Cuiabana são os mais pobres do estado e carecem de investimentos em saneamento, previsto no BID Pantanal. Uma das principais ações do programa está ligada ao saneamento básico, incluindo o tratamento de resíduos e água.

"O BID Pantanal foi criado no governo Dante de Oliveira, depois foi abandonado. O problema do Pantanal de Mato Grosso está nas cabeceiras. Os municípios da Baixada Cuiabana são os mais carentes de Mato Grosso. O estado cresceu, desenvolveu muito em função da agricultura. Aqui não tem saneamento nos municípios da Baixada Cuiabana. Eles

sofrem por quê? Porque o grande programa do BID Pantanal foi abandonado. Abandonado por quem? Pelo governo de Mato Grosso", disse o senador em entrevista a rádio Centro América FM.

O projeto prevê uma linha de crédito no valor de US\$ 1,2 bilhão para projetos de desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas agropecuárias.

O senador disse que este na diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e que ainda não existe um projeto para aplicar os recursos nos municípios pantaneiros. Ele ainda afirmou que Mato Grosso precisa resolver os 'problemas do estado' junto com o Governo Federal.

"Foi anunciado que o Governo Federal retomaria o BID Pantanal, mas semana passada nós estivemos na diretoria do banco e não tem nem apresentação de projeto ainda. Não tem nada. Nós precisamos resolver os problemas do estado junto com o governo federal. Mato Grosso do Sul também tem que resolver políticas dos dois estados também", disse.

A equipe técnica da Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (SFA-MT) já visitou a maior parte dos 12 municípios da Baixada Cuiabana participantes do BID Pantanal. Nessas visitas, a equipe conhece as propostas de projetos locais. Entretanto, o programa ainda não foi lançado oficialmente.

## FIM DA NOVELA

## STF rejeita ação contra intervenção

## Da redação

O Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, rejeitou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pelo MDB nacional contra a intervenção do Estado de Mato Grosso nas administrações municipais. O julgamento foi realizado entre os dias 3 e 10 de maio e teve sua publicação no Diário de Justiça Eletrônico (DJE) de quarta-feira, 15.

"O Tribunal, por unanimidade, converteu o exame da medida cautelar em julgamento de mérito, rejeitou a preliminar suscitada e julgou improcedente a

ação direta de inconstitucionalidade, nos termos do voto da Relatora. O Ministro Gilmar Mendes acompanhou a Relatora com ressalvas", diz o acórdão.

Ao ajuizar a ação, o MDB questionou o artigo 189 da Constituição Estadual, que regulamenta a possibilidade de intervenção estadual nos municípios, pedindo a exclusão da possibilidade de essa intervenção ser decretada por decisão judicial.

O processo foi provocado após o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) acolher o pedido do Ministério Público do Estado (MP-MT)

e decretar intervenção estadual na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, cuja gestão é do emedebista Emanuel Pinheiro.

Em novembro do ano passado, a relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, já havia negado um pedido liminar do MDB dentro da mesma ação, na qual o partido questionava a prorrogação da intervenção, decretada pelo TJMT em junho daquele ano. Na oportunidade, a ministra "puxou a orelha" do partido, devido ao desvio de finalidade da ação.

"Ademais, inviável a provocação da jurisdição constitucional para re-

solver controvérsia consistente na resolução de questão fático-jurídica apresentada pelo autor. A natureza abstrata do controle de constitucionalidade é incompatível com a análise das situações concretas e não pode ser utilizada como sucedâneo recursal. Pelo exposto, nada a prover", pontuou na época.

A ação foi protocolada nacionalmente, possivelmente, pelas diferenças entre Emanuel e o diretório estadual. Em Mato Grosso, o partido integra a base do governador Mauro Mendes (União Brasil), principal adversário do prefeito Emanuel Pinheiro.



Gilberto Leite

O STF, por unanimidade, rejeitou a ADI ajuizada pelo MDB nacional contra a intervenção do Estado nas administrações municipais

## ELEIÇÕES 2024

## Federação avalia popularidade de Stop e Lúdio em Cuiabá

## Da redação

Membros dos partidos que compõem a Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB, PV) se reuniram na noite de segunda-feira, 14 de maio, para decidir o nome que irá disputar a corrida eleitoral em Cuiabá. O grupo possui dois nomes que almejam a pré-candidatura, o deputado estadual Lú-

dio Cabral (PT) e o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV).

A presidente municipal do PCdoB, Lani Costa, apresentou uma lista de critérios para que, a partir daí o grupo avalie e decida a pré-candidatura do grupo. Conforme Lúdio Cabral, na semana que vem, o grupo volta a se reunir para aprovação dos critérios e definir o nome.

"Temos uma decisão tomada de que é buscar por consenso e unidade escolher o nosso candidato para sairmos unidos e fortalecidos. Os critérios que a Lane nos trouxe junto com o Miranda Muniz do PCdoB foram para que os nomes tenham a análise de pesquisas quantitativas, intenções de votos espontâneo e estimulada. Além de percentual

de rejeição e a análise de capacidade de apoio de outros partidos, em que o pré-candidato em tese, aglutinaria mais partidos em prol de sua pré-candidatura. Também será avaliada as pré-candidaturas de vereadores tanto das Federações, quanto aqueles que estarão no nosso arco de aliança, como o PSD e o Redé", disse o petista durante entre-

vista à rádio Cultura FM, na terça-feira (14).

Lúdio disse ainda que o presidente do diretório regional do PCdoB, Miranda Muniz, sugeriu uma votação entre os partidos da Federação e do arco de aliança para escolher o candidato do grupo. A ideia foi rejeitada por falta de tempo. "O Miranda fez uma proposta de fazermos uma consulta, uma pré-

via. Embora os partidos ficaram de analisar e por causa do tempo não seria viável neste momento. Ele havia dito que poderia ser uma votação entre os membros de todos os filiados dos partidos que compõem a Federação e também dos partidos do arco de aliança. Mas seriam necessários dois meses e não haveria tempo para isso", concluiu Lúdio.

## SOJA EM MATO GROSSO

As projeções iniciais feitas pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária indicavam uma redução de até 20% na temporada 2023/24

# Quebra da safra fecha em 13,83%

Marcos Vergueiro - Secom - MT

Gabriel Soares

A produção de soja em Mato Grosso sofreu recuo de quase 13,83% na temporada 2023/24, totalizando 39,05 milhões de toneladas da oleaginosa, o menor volume dos últimos dois anos. Os dados são do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), que apresentou na segunda-feira, 6 de maio, o relatório consolidado da safra 2023/24, que foi marcada pelas ondas de calor e seca durante as primeiras semanas de plantio.

Apesar da queda expressiva da produção, o resultado consolidado da safra foi melhor do que as projeções iniciais de várias entidades, que indicavam uma quebra de até 20% nesta safra, ultrapassando a marca de 9,6 milhões de toneladas perdidas. Porém, o relatório final aponta que a produção de soja encolheu 6,26 milhões de toneladas em relação à temporada anterior, quando foram produzi-

dos 45,31 milhões de toneladas.

Parte desse resultado é explicado pela revisão da área plantada de soja em Mato Grosso. No relatório mais recente, o Imea analisou imagens de satélite registradas entre dezembro de 2023 e abril de 2024, consolidando uma área plantada de 12,48 milhões de hectares, o que representa aumento de 2,86% em relação à estimativa anterior e 2,94% em relação à safra passada.

“Entre as regiões do estado, destaque para a Norte, que aumentou em 20,80% a área em relação à safra passada, chegando a 0,94 milhões de hectares”, diz trecho do relatório.

Já a produtividade de média das lavouras de Mato Grosso ficou 16,28% abaixo do registrado na safra anterior, se consolidando no patamar de 52,16 sacas por hectare (sc/ha). Isso representa uma perda de 10 sacas por hectare em relação à safra anterior, registrou produtividade média de 62,30 sc/ha.



Apesar da queda expressiva da produção, o resultado consolidado da safra foi melhor do que as projeções iniciais de várias entidades

“Esse cenário foi pautado pela falta de chuva no período de desenvolvimento das lavouras com cultivares de ciclos precoce e médio, que acarretou o encurtamento do estágio da oleaginosa e prejudicou

o potencial reprodutivo das plantas. Além disso, foi observado uma redução na produtividade ainda maior nas áreas que têm como sucessão o algodão, visto a antecipação do plantio da oleaginosa devido à pre-

ocupação dos produtores com a janela ideal da 2ª safra”, apontaram os analistas do Imea.

Para chegar a esse resultado, os técnicos do Imea analisaram várias fontes de informações, incluindo levantamen-

to com os agentes de mercado, pesquisa com os produtores de Mato Grosso (com 1.333 participações), a produtividade semanal da colheita da oleaginosa e o levantamento feito a campo no Crop Tour.

## OBRAS E AÇÕES

## Governo de MT investe mais de R\$ 1,2 bi em Várzea Grande

José Lucas Salvani | Secom-MT

O Governo de Mato Grosso destina R\$ 1,2 bilhão ao município de Várzea Grande, que completa 157 anos nesta quarta-feira, 15 de maio. Os investimentos realizados são revertidos em melhorias na infraes-

trutura, com a construção de pontes e asfalto novo; na educação, com a construção e reforma de escolas estaduais; no social, por meio dos programas SER Família, idealizados pela primeira-dama Virginia Mendes; e na saúde, com a modernização do Hospital Metropolitano.

Uma das principais ações do Governo de Mato Grosso em Várzea Grande é a construção da Ponte do Parque Atalaia, que irá ligar o município a Cuiabá, com investimento de R\$ 71,8 milhões. A ponte de 320 metros já está concluída e o Estado trabalha, atualmente, na cons-

trução de 3,2 km de asfalto novo para seu acesso.

**OBRAS DA PONTE ATALAIÁ** - A Estação de Tratamento de Água do Pari também é outra obra que se destaca. Com R\$ 26,9 milhões em recursos estaduais, a unidade atende 34 bairros de Várzea Grande e

foi entregue em fevereiro de 2024.

O Estado ainda investe na construção de corredores estruturais do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), beneficiando Várzea Grande e Cuiabá ao longo de 29,3 km. O BRT terá investimento de R\$ 4,68 milhões.

**OBRAS BRT EM VÁRZEA GRANDE** - Na Educação, as escolas estaduais foram reforçadas com a entrega de 9,7 mil equipamentos mobiliários, 9,6 mil chrombooks e carrinhos de recarga, 933 aparelhos de ar condicionado, 689 conjuntos escolares e 411 Smart TVs. Essas entregas somam R\$ 31,6 milhões.

O Governo ainda construiu a Escola Estadual Ernandy Maurício Baracat de Arruda, com investimento de R\$ 7,4 milhões. A unidade conta com 16 salas de aula, vestiários masculino e feminino, cozinha com todos os equipamentos modernos, amplo refeitório, quadra poliesportiva, dependência administrativa, laboratório de química,

sala de apoio psicopedagógico, além de espaço para cursos profissionalizantes (Profissão 4.0.).

**ESTADO PREPARA ESCOLAS PARA INÍCIO DO ANO LETIVO 2024** - Outras três novas escolas estão sendo construídas e sete estão sendo reformadas para garantir uma estrutura moderna aos estudantes várzea-grandenses. Essas ações somam R\$ 50,3 milhões.

O Social é fortalecido pelos programas SER Família, com o investimento de R\$ 50 milhões. O Estado garantiu a transferência de renda para 20,4 mil famílias, a entrega de 242,2 mil cestas básicas e 32,6 mil cobertores, e a qualificação profissional de 574 trabalhadores.

**VEM SER MAIS SOLIDÁRIO - COLETA DE CESTAS BÁSICAS** - No setor, o Estado também construiu 1,4 mil casas populares no Residencial Santa Bárbara e destina subsídio para 339 famílias darem entrada na compra da casa própria.

## SOJA EM MT

## Preços melhoram e vendas crescem

Secom - MT / Christiano Antonucci

Gabriel Soares

Após meses segurando os estoques em busca de preços melhores, os produtores de Mato Grosso resolveram acelerar a venda da safra 2023/24 de soja na última semana. Segundo o relatório semanal do Instituto Mato-grossense de Economia Aplicada (Imea), parte desse movimento se deve à melhora dos preços, mas também há necessidade de abrir espaço nos armazéns para o milho de segunda safra.

Até a semana passada, a comercialização da safra 2023/24 de soja era a mais atrasada da série histórica, com apenas 55,91% da produção vendida. A situação mudou completamente na última semana, com um avanço de 11,48 pontos percentuais na comercialização, alcançando 67,43% da safra vendida até o momento. Com isso, o ritmo de comercialização se aproxima da média dos últimos 5 anos e já não é o mais lento da história recente.

“Esse maior volume negociado no mês está atrelado à necessidade do produtor de abrir espaço nos armazéns para a entrada do milho, somado a alta nos preços da oleaginosa em



Até a semana passada, a comercialização da safra 2023/24 de soja era a mais atrasada da série histórica

relação a mar/24. Desse modo, o preço médio da soja em abril fechou em R\$ 110,78/sc, alta de 3,96% ante o mês passado”, dizem os analistas do Imea.

O preço da soja reagiu após chegar ao menor patamar dos últimos três anos, mas ainda está longe do patamar considerado ideal pelos produtores. Em janeiro, a saca de soja estava cotada em R\$ 93,09, o menor preço em mais de 3 anos. Já nesta segunda-feira, 13 de maio, a saca de soja fechou cotada

em R\$ 112,63 em Mato Grosso, acumulando alta de 1,57% na semana.

A safra 2024/25, que ainda nem foi plantada, também registrou aumento significativo das vendas na última semana, embora ainda permaneça com o pior ritmo dos últimos 5 anos. Conforme o relatório do Imea, as vendas avançaram 3,47 pontos percentuais (p.p.) na última semana, alcançando a marca de 10,3% da safra comercializada, levemente pior que a safra 2023/24. Os produtores aprovei-

taram a melhora nas cotações da soja futura para travar os custos de produção.

“A venda realizada no mês foi pautada pelo aumento no preço da soja futura, o que motivou o produtor a negociar maiores volumes e travar os custos para a temporada. Em relação ao preço médio comercializado em abr/24, o indicador apresentou alta de 2,73% em relação ao mês anterior, fechando com média de R\$ 103,45/sc”, informou o instituto.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

*Não vendemos boias,  
vendemos segurança  
para seu pandinha.*

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

